



PLANO ESTRATÉGICO PARA RETORNO SEGURO

IFAP - CAMPUS SANTANA



Equipe Técnica

PAULA GUEDES - ENFERMEIRA

WILCYANE SILVA - ENFERMEIRA

AIANNIA CAVALCANTE - MÉDICA

PLANEJAMENTO - SAÚDE

Detalhamos em nosso Plano orientações para uma retomada segura tendo como referências as orientações e estudos mais recentes, destacamos a importância de manter espaços com ventilação adequada e a necessidade de garantir protocolos sanitários, pois quando bem implementadas, as medidas de proteção trazem segurança para toda a comunidade escolar e diminuem os riscos de contágio de estudantes e professores.

Objetivamos estabelecer diretrizes de biossegurança para garantir o retorno das atividades presenciais de ensino, em conformidade com as recomendações e protocolos dos órgãos de saúde e da vigilância em saúde e demais regramentos legais em vigor.



Os gestores, professores e todos os demais funcionários serão informados em todos os aspectos voltados aos protocolos de saúde, às regras de distanciamento físico e ao uso de máscaras para si e para os estudantes.

ACOLHER e CUIDAR devem permear esta etapa. O acolhimento reforçará os laços e o papel social da escola e o cuidado deve reforçar a importância da contribuição de todos no cumprimento dos protocolos de saúde para possibilitar a continuidade das ações sem maiores prejuízo

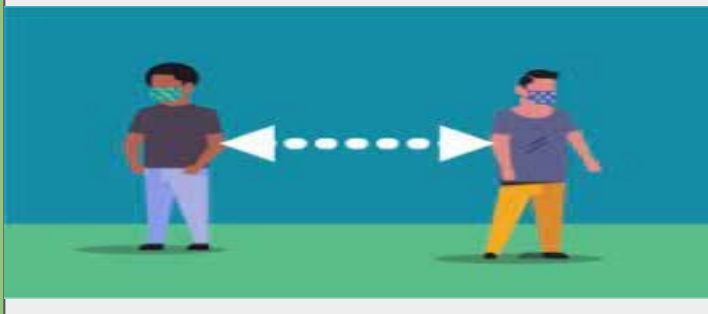
Abordaremos

- Doença, formas de transmissão, práticas de proteção e segurança;
- Organização da comunicação com a comunidade escolar;
- Procedimentos para o retorno à escola



Para o retorno gradual das atividades escolares presenciais, será necessário a utilização do protocolo padrão

DISTANCIAMENTO SOCIAL
reduzir a aproximação e o contato entre as pessoas, manter o distanciamento mínimo de 1m (um metro) dentro e fora da sala de aula



USO CONSTANTE DE MÁSCARAS
Será obrigatório; Evitar a entrada de voluntários, convidados externos e pais/responsáveis na escola.



HIGIENE PESSOAL promover a cultura de atenção e cumprimento dos procedimentos de higiene e limpeza pessoal: Orientar a higienização das mãos e punho antes da entrada na sala de aula;



MONITORAMENTO: garantir que as ações sejam efetivas ao longo do tempo e a rastreabilidade dos casos



**MONITORAR A
TEMPERATURA dos
estudantes e profissionais da
educação ao chegarem no
ambiente escolar;**



**LIMITAR AS INTERAÇÕES
EM GRANDES GRUPOS**



**PROVER DISPENSADORES
COM ÁLCOOL EM GEL ou
álcool líquido a 70% nas
entradas;**



ORIENTAR QUE OS ALUNOS Levem suas garrafas de água, evitando a utilização de bebedouros coletivos e o compartilhamento de garrafas;



SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES Sempre que possível garantir que os ambientes estejam ventilados, mantendo as janelas abertas para facilitar a circulação do ar e promover a sanitização tempestiva e constante do ambiente;



COMUNICAÇÃO garantir que toda a comunidade escolar conheçam os procedimentos adotados.



PARA OS FAMILIARES E CUIDADORES RESPONSÁVEIS

Para o sucesso desse retorno às aulas, os familiares desempenharão um papel vital ao trazer os estudantes de volta à escola. Os pais ou cuidadores serão orientados a medir a temperatura do filho antes de sair para a escola e ficar atento a sintomas gripais

Se houver

- Dor no corpo
- tosse
- dor abdominal
- diarreia
- dor no peito
- Manchas pelo corpo
- Febre ($37,5^{\circ}\text{C}$ ou superior)



O aluno, professor ou trabalhador que estiver na instituição será direcionado à sala de isolamento, onde serão adotados os procedimentos de suporte e comunicação com responsáveis e setor pedagógico.

PARA OS ESTUDANTES

Na primeira semana de aulas, os estudantes receberão informações sobre

- O que é uma pandemia
- Como se transmite a doença
- Práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais.
- Atenção especial será dada aos estudantes com deficiência, para permitir que aprendam sobre os protocolos de saúde, utilizando recursos diferenciados, Professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) apoiarão todas as ações.



PLANO DE COMUNICAÇÃO

Envolve ações sobre produção de material impresso, organização da comunicação visual nos espaços escolares para garantia da saúde dos profissionais e estudantes

- Folders
- Sinalizações com informações sobre técnica de lavagem das mãos e lembretes de utilização de sabonete/álcool gel;
- Banners
- Canais de comunicação que facilitem a comunicação aos pais e familiares bem como acesso a dúvidas sobre casos suspeitos;
- Favorecer a comunicação remota entre familiares/responsáveis e escola, que deverão ser orientados a comunicar quaisquer sinais ou sintomas de COVID nos estudantes e realizar o contato com a família;



PLANO DE FLUXO INSTITUCIONAL

Além dos espaços, há de se ter um cuidado com períodos de entrada, atividades coletivas e saída, além de evitar aglomerações na entrada e saída, de modo a garantir os cuidados necessários à saúde

Fluxo e regras para entrada na escola

- Colocar uma ou mais pessoas nas entradas do estabelecimento para orientar a chegada dos estudantes e o fluxo de pessoas;
- Orientar lavagem das mãos na entrada



- Orientar para o uso correto do termômetro segundo manual do fabricante; Para iniciar a medição, aponte o sensor de medição no centro da testa, a uma distância curta, de não mais que 5 cm. Se a área da testa estiver coberta por cabelos, com suor ou suja, remova-os da frente da testa para melhorar a precisão da leitura.
- Medir a temperatura de cada estudante com termômetro e sem contato físico. Se houver algum sintoma ou febre ($37,5^{\circ}\text{C}$ ou superior) a pessoa não poderá ficar na instituição deverá ficar isolada até o término da triagem e chegada dos pais;

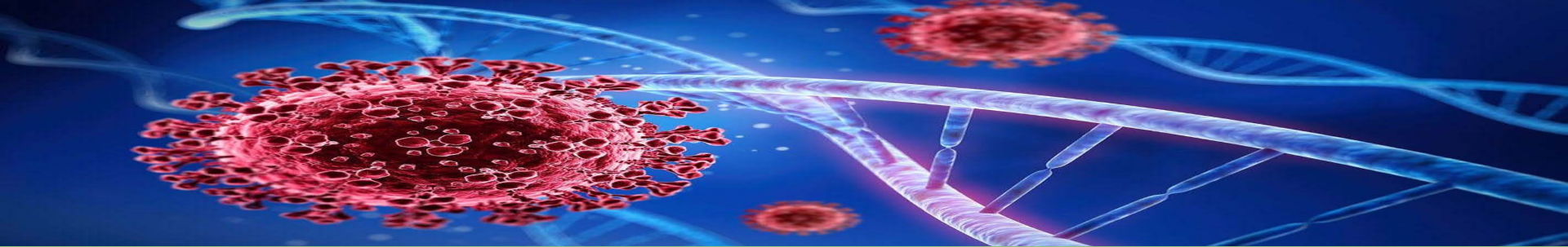
A medição da temperatura deve considerar as seguintes informações:

1. Se a pessoa estava em veículo com ar condicionado, sua pele pode estar fria, gerando falha na medição;
2. Se a pessoa estava correndo no sol, pulando e agitado sua temperatura pode estar elevada. Essas situações devem ser consideradas para não agir de



A proposta visa tomada de decisão de forma articulada e participativa, tendo como foco a preservação da vida dos profissionais da educação e estudantes e a garantia dos direitos de aprendizagem.





PRÁTICAS DE SEGURANÇA CONTRA COVID-19

PREVENÇÃO

- Alunos adoentados devem buscar atendimento nas unidades básicas
- Caso sejam sintomas gripais – unidade sentinela para COVID
- Setor de saúde não é um pronto atendimento
- Foco é em educação e prevenção em saúde

ESTUDANTE COM SINTOMAS

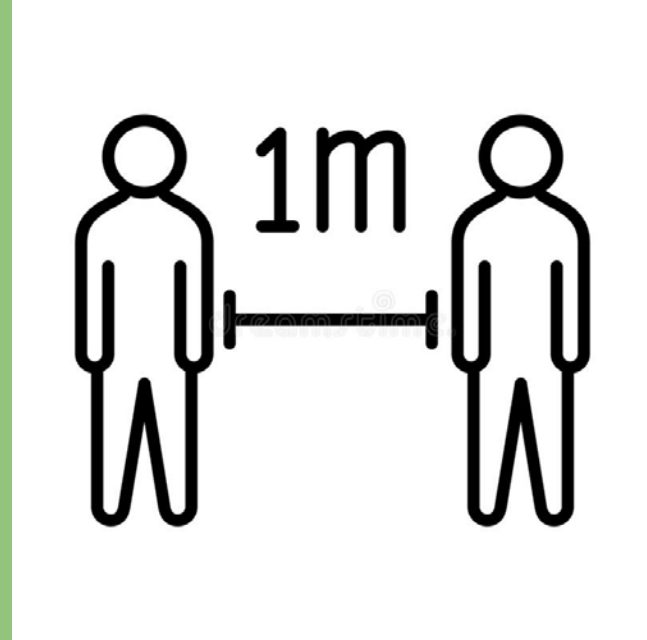
	Febre leve ou moderada, controlável com antitérmico
	Tosse seca
	Coriza
	Fadiga
	Dor de garganta
	Dor de cabeça
	Dores musculares

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

Distanciamento físico

Distância mínima de um metro entre cada pessoa, evita contato direto e contaminação respiratória.

.



#MinhaMáscara

CORONAVÍRUS

ATENÇÃO!

O uso das máscaras de pano não substitui as medidas de prevenção, como:

- O distanciamento social
- A etiqueta respiratória
- A higienização das mãos



Boas Práticas de Higiene das Mãos

A lavagem das mãos é essencial.

Consiste em lavar todas as partes das mãos com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, com uma secagem cuidadosa e, se possível, usando uma toalha de papel descartável.

Toalhas para uso coletivo devem ser evitadas.

Caso contrário, o uso de uma solução de álcool gel pode ser considerado, inclusive na ausência de acesso imediato a um ponto de água.



Boas Práticas de Higiene das Mãos

A lavagem das mãos deve ser realizada, no mínimo:

- Após a chegada à escola, de preferência em pia na entrada (na impossibilidade da pia, álcool em gel) supervisionada por colaborador da escola;
- Antes de voltar para a aula, principalmente após o intervalo;
- Antes e depois de cada refeição;
- Antes de ir ao banheiro e depois de usá-lo;
- Depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar.

ESTUDANTE COM SINTOMAS

Direcionamento do aluno para sala de isolamento.

Deverá ser feita a chamada imediata dos familiares ou responsáveis legais para vir buscar o estudante.

O estudante será encaminhado para a unidade sentinela no município para avaliação médica e testagem para COVID.

ESTUDANTE POSITIVO PARA COVID

- Afastamento da turma por 14 dias
- Efetuar a limpeza e desinfecção completas das instalações e objetos ocupados pelo estudante
- Fornecer informações para funcionários e pais de estudantes que puderam ter entrado em contato com o estudante doente
- Informações aos serviços de vigilância local

ESTUDANTE POSITIVO PARA COVID

- Havendo mais um caso SUSPEITO OU CONFIRMADO
- Suspende as aulas por 14 dias em toda a instituição
- Retorno as atividades será necessário atestado médico autorizando retorno às atividades para os alunos.

Enquanto você
escolhe a marca
da vacina

O **VÍRUS** PODE
ESCOLHER
VOCÊ

VACINE-SE JÁ!



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

**Você sabia que 80%
de todas as doenças
infecciosas são
transmitidas pelo
contato humano?!**



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- É muito importante lavar as mãos corretamente, inclusive para prevenir a contaminação por coronavírus
- Lavar as mãos com água e sabão remove os microrganismo da pele e também age sobre o envelope do vírus rompendo a camada de gordura, destruindo a partícula viral.
- Para prevenir as doenças lembrem-se de esfregar as mãos no mínimo 20 segundos com sabão , depois enxague e seque completamente.
- Quando não for possível lavar as mãos opte pela assepsia de álcool a 70%



QUANDO LAVAR AS MÃOS?

- Antes e após o preparo de alimentos;
- Antes de comer;
- Antes de colocar a máscara e também após retirá-la.
- Antes e após tratar qualquer machucado.
- Antes e depois de entrar em contato com pessoas doentes.
- Sempre depois de usar o banheiro.
- Após tossir, espirrar, coçar ou assoar o nariz;
- Após coçar os olhos ou tocar na boca;
- Manusear celular, dinheiro, lixo, chaves, maçanetas e outros objetos;



COMO LAVAR AS MÃOS



Aplique o sabão nas mãos molhadas



Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



Esfregue a parte de cima das mãos, o dorso.



Entrelace os dedos para lavar cada um deles.



Esfregue os polegares com movimentos circulares



Esfregue as unhas na palma das mãos



Enxague as mãos em água corrente



Seque as mãos com uma toalha limpa

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ALCOOL EM GEL

Quando não for possível lavar as mãos com água e sabão utilize **o álcool gel 70%**.

- Use somente quando **as mãos não estiverem visivelmente sujas**, caso contrário, lave as mãos com água e sabão.
- Os movimentos da assepsia com álcool são os mesmos da lavagem das mãos.
- Caso precise sair de casa, leve um frasco de álcool gel com você.



Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

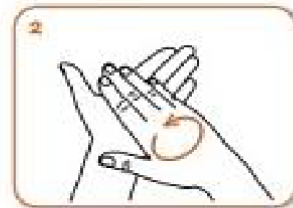
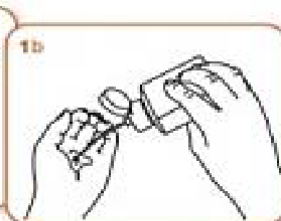
Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



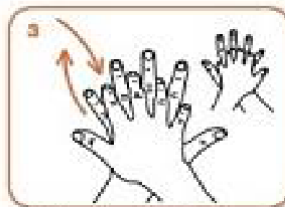
Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



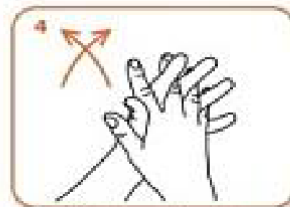
1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



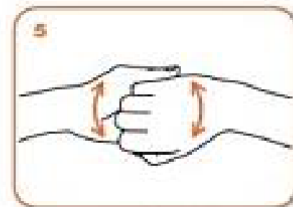
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



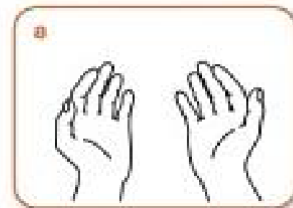
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Referência:

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde. **Higienização correta das mãos é fundamental para garantir segurança do paciente.** Disponível em <https://www.paho.org/>

Com uma higiene adequada das mãos, as luvas não são necessárias



As luvas dão a **falsa impressão de proteção**, mas elas podem ser veículos de transferência de microrganismos de uma parte para outra.

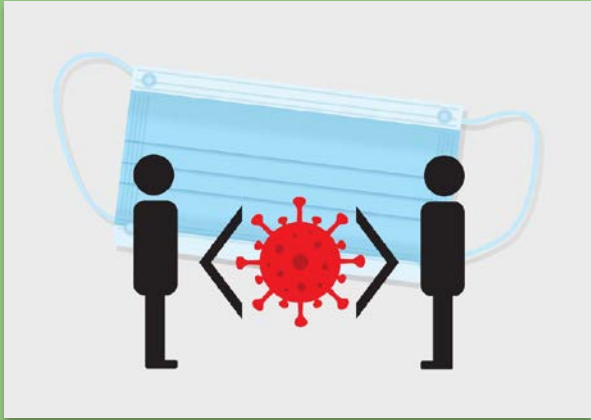
Elas são indispensáveis para o trabalho dos profissionais da área da saúde e atualmente são escassas.

Por isso deixe as luvas para quem realmente necessita delas para trabalhar.

Uso de Máscara



Uso de máscara na prevenção da COVID-19



PESSOAS INFECTADAS PELO COVID-19 PODEM TRANSMITIR O VÍRUS ANTES DO APARECIMENTO DE SINTOMAS

O período de incubação da COVID-19 é, em média, cinco a seis dias , mas pode chegar até a quatorze dias.

Durante este período, também conhecido como período “**pré-sintomático**”, algumas pessoas infectadas podem ser contagiosa se, portanto, transmitir o vírus a outros, antes de saber que estão doentes.

Utilizando a máscara se reduz o potencial de transmissão de uma pessoa que foi infectada e está no período pré sintomático para outra.

USO DE MÁSCARA

- A máscara atua como uma barreira física que impede que as gotículas respiratórias sejam lançadas diretamente ao ambiente.
- Devido a escassez de materiais, recomenda-se que o uso de máscaras cirúrgicas seja destinado aos profissionais de saúde, para pessoas que apresentam sintomas e aquelas que estão cuidando de um paciente com COVID-19.
- As máscaras de tecido são recomendadas para o público em geral (pessoas saudáveis) e são reconhecidas como uma ferramenta importante para reduzir o risco de disseminação do vírus causador da COVID-19.
- Além disso, são laváveis, reutilizáveis e de fácil fabricação. Há vários tutoriais na internet com dicas de como fazê-las, inclusive utilizando o reaproveitamento de materiais, como camisetas, fronhas, dentre outros.

- Veja o tutorial no site do Ministério da Saúde:

Tutorial de costura de máscara

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/06/Nota-Informativa.pdf>



Como usar a máscara corretamente



- ✓ **Higienize as mãos** antes de colocar, após tocar na máscara e depois de removê-la.
- ✓ Coloque a máscara cuidadosamente, **segure pelas alças**.
- ✓ Certifique-se de que ela **cobre a boca e o nariz**.
- ✓ Prenda firmemente para **não deixar folga entre o rosto e a máscara**.
- ✓ **Evite tocá-la**, quando estiver usando.
- ✓ Para retirar, segure pelas alças, **não toque na parte da frente**. Você pode se contaminar com o contato.
- ✓ **Troque a máscara** quando ficar úmida ou a cada 2h.

Como higienizar a máscara de tecido após o uso

Deixar de molho por 30 minutos em uma solução de 1 colher de sopa de água sanitária para meio litro de água.

Enxague e lave normalmente com água e sabão.

Seque ao sol e passe com ferro ajustado para o tecido algodão.



USE A MÁSCARA E MANTENHA AS OUTRAS MEDIDAS PREVENTIVAS



USE MÁSCARA



**LAVE AS MÃOS
COM FREQUENCIA**



**AO TOSSIR CUBRA
A BOCA**

*Com o cotovelo ou de preferência
com um lenço*



**NÃO TOQUE NOS OLHOS
NARIZ OU BOCA COM
AS MÃOS SUJAS**



**EVITE O CONTATO
COM PESSOAS DOENTES**



**LIMPE E
DESINFETE**

Mesmo usando a máscara você deve manter todas as outras medidas, como lavar as mãos, cobrir a tosse e o espirro e evitar contato próximo com outras pessoas.

Informações importantes sobre o uso de máscara

- Não reutilize máscaras descartáveis. Após o uso, descarte-as adequadamente: coloque em um saquinho, feche e descarte no lixo do banheiro.
- As máscaras de tecido devem ter no mínimo duas camadas de tecido e serem confeccionadas com tecidos que permitam a passagem de ar e não sejam muito porosos. Recomenda-se tecidos como os empregados em lençóis e camisas (ex. tricoline).
- A máscara é de uso individual, não pode ser compartilhada com ninguém, nem com familiares. Tenha no mínimo duas máscaras, pois ela deve ser trocada quando estiver úmida ou a cada duas horas, então é importante ter várias.
- Sempre que precisar ajustar a máscara no rosto, ajuste pelas laterais, nunca pela frente, para não contaminar as mãos e outros objetos.
- A máscara somente funciona se cobrir o nariz e a boca.

Etiqueta respiratória

Como o vírus que causa a COVID-19 é veiculado através de gotículas que saem através da respiração e saliva é muito importante proteger o nariz e a boca ao tossir ou espirrar.

- Cubra a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço.
- Descarte o lenço e higienize as mãos.



Horários de Intervalos

- O Intervalo das aulas serão divididos em dois períodos tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde e no horário do almoço, realizando o revezamento das turmas e evitando a aglomeração.

Materiais Disponíveis no Campus

Item	Descrição	Quantidade
Álcool	Álcool etílico apresentação gel	94 litros
Máscara descartável	Máscara descartável polipropileno	10 caixas
Máscara multiuso	Máscara multiuso reutilizável	4998 unidades
Lençol descartável	Lençol descartável – rolo 50 metros	20 rolos
Tapete sanitizante	Tapete vinil sanitizante	6 unidades
Termômetro digital	Termômetro digital infravermelho	10 unidades
Totem dispenser de álcool em gel	Totem dispenser de álcool em gel	4 unidades

Materiais Aguardando Entrega

Item	Descrição	Quantidade
Máscara protetora facial shield	Máscara protetora facial shield	100 unidades
Borrifador spray	Borrifador tipo spray (para os setores, salas de aula e recepção)	30 unidades
Fita adesiva	Fita adesiva demarcadora de solo 48mm x 30metros	30 unidades
Pedestal	Pedestal demarcador de fila	6 pares
Banner	Banner com dizeres de proteção contra covid-19	20 unidades

Materiais Aguardando Entrega

Item	Descrição	Quantidade
Máscara protetora facial shield	Máscara protetora facial shield	100 unidades
Borrifador spray	Borrifador tipo spray (para os setores, salas de aula e recepção)	30 unidades
Fita adesiva	Fita adesiva demarcadora de solo 48mm x 30metros	30 unidades
Pedestal	Pedestal demarcador de fila	6 pares
Banner	Banner com dizeres de proteção contra covid-19	20 unidades

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de COVID-19 modificou muitos aspectos da vida da população, inseriu novas palavras no nosso vocabulário e deixará cicatrizes.

É inegável que mesmo após o retorno das atividades interrompidas por medidas preventivas, um “novo normal” será instalado, pois algumas medidas adotadas durante o distanciamento ainda vão permanecer nas rotinas por um tempo, como cautela para que estas experiências vividas não retornem.

Assim como outras pandemias ocorreram e foram superadas esta também será, porém cabe a cada indivíduo colaborar adotando as medidas recomendadas, pois somente evitando a disseminação estaremos mais próximos de dias melhores.

Em muitos países que enfrentaram dias angustiantes e viram o colapso do sistema de saúde, hoje já vivenciam o relaxamento das medidas adotadas durante a pandemia e a população já desfruta de sua flexibilização, podendo passear ao ar livre, retornar à escola e reabrir atividades comerciais.

Isso somente foi possível através da adesão unânime da população às medidas propostas por órgãos oficiais e o entendimento da responsabilidade individual e seus efeitos sobre a coletividade, contribuindo para reduzir a transmissão da COVID-19 e mitigar os efeitos nocivos diretos e indiretos da pandemia sobre as famílias.

Esperamos que as informações apresentadas neste material contribuam para adoção das medidas preventivas e consequente redução dos efeitos danosos desta pandemia.

Direção Geral do Campus Santana
Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
Departamento de Administração e Planejamento
Comissão Local do Retorno Seguro

Direção Geral do Campus Santana
Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
Departamento de Administração e Planejamento
Comissão Local do Retorno Seguro

REFERÊNCIAS

MACAPÁ (Município) **DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS EM 2021** - ESCOLA VIVA , SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MACAPÁ 2021

DECRETO N°0004 DE 03 DE JANEIRO DE 2022 f.07, **ANEXO I, PROTOCOLO SANITÁRIO PADRÃO, ANEXO II - PROTOCOLO SANITÁRIO PADRÃO - AULAS E OUTRAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS**

COSTA, PAULA FERNANDA PINTO & SILVA, LEOMAR HACKBART.(2020). **O QUE NÓS PODEMOS FAZER PARA EVITAR A DISSEMINAÇÃO DO COVID-19**. [POWERPOINT CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTO, UNIPAMPA]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SITES.UNIPAMPA.EDU.BR/CORONAVIRUS/FILES/2020/05/MATERIAL_COVID_21MAI.PDF](https://sites.unipampa.edu.br/coronavirus/files/2020/05/MATERIAL_COVID_21MAI.PDF). ACESSO EM: 16 JAN. 2022